



Inclusão Escolar

Para falar sobre inclusão escolar é preciso repensar o sentido que se está atribuindo à educação, além de atualizar nossas concepções e resignificar o processo de construção de todo o indivíduo, compreendendo a complexidade e amplitude que envolve essa temática.

A Inclusão acontece quando ...



"Se aprende com as **diferenças** e não com as igualdades"

Paulo Freire

Função Social da Avaliação Para os Alunos com Necessidades Educativas Especiais

A avaliação vem atingindo um grau de complexidade. Avaliar hoje ultrapassa a prática tradicional de atribuir um conceito ou calcular uma nota. Fundamenta-se em dar merecido destaque à inclusão de todos na escola.

A avaliação não é um ato isolado, é uma prática diária dos professores em sala de aula e só se completa quando as análises de desempenho caminham juntas com as intervenções necessárias, replanejando, reorientando e descobrindo novos métodos para consolidação de avanços dos alunos que expressam maior necessidade de acompanhamento.

Atender às necessidades singulares de determinados alunos é estar atento à diversidade. É atribuição do professor considerar as especificidades do indivíduo, analisar suas possibilidades de aprendizagem educativas especiais exige um diagnóstico individual e contínuo, realizando um registro sobre cada aluno para elaborar estratégias adequadas e planejando cotidianamente as atividades a realizar.

A avaliação escolar vem mudando tanto quanto a escola vem passando por reformas na história do ensino. A inclusão escolar configura um cenário novo, em que os atores estão em uma organização por novos papéis a desempenhar no século XXI.

Conforme Zabala " A função da escola e da verdadeira responsabilidade profissional passa por conseguir que novos alunos atinjam maior grau de competência em todas as suas capacidades, investindo todos os esforços em superar as deficiências que muitos deles carregam por motivos sociais, culturais e pessoais."

Observando a dificuldade que os educadores tem em avaliar seus alunos deficientes intelectuais nas diversas áreas do conhecimento é imprescindível o estudo aprofundado de outras formas e instrumentos para avaliar. Os métodos avaliativos utilizados para checar o que de verdade os alunos aprenderam, deve também para verificar a qualidade e a consistência das estratégias de ensino para reorientar o trabalho em sala de aula.

A avaliação tem relação com o planejamento, a prática de ensino e também seus aspectos psicológicos. É necessário direcionar o planejamento. Precisamos ter conhecimento prévio do aluno e construir uma visão detalhada de cada um para podermos planejar as aulas com base nas reais necessidades de aprendizagem.

Referências Bibliográficas

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo Cortez, 1994.

LUKESI, C.C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1994.











